



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Casos De Zika Vírus E Da Microcefalia No Estado Do Rio Grande Do Norte

Autores: NADJANEYRE LINHARES CASIMIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), NADJANINE LINHARES CASIMIRO, CIBELE VITORIANO LOTFI, CAMILA RAFAELLA NUNES ALVES, ERNANI DE SOUZA LEÃO NETO, LÍDIA MARIA OLIVEIRA BARISIC, LUCAS COSTA FEITOSA ALVES, PAULO ALFREDO SIMONETTI GOMES

Resumo: Introdução O vírus da Zika (ZIKV) normalmente é transmitido pela picada de mosquitos *Aedes aegypti* infectados, sendo primeiro isolado a partir de um primata não humano em 1947 em Uganda, África. O ZIKV foi identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015, foi associado com doença leve até grande surto na polinésia francesa em 2013 e 2014, quando complicações neurológicas graves foram relatadas, e do surgimento no Brasil de um aumento dramático de malformações congênitas graves (microcefalia) suspeito de estar associado com o mesmo. A rápida disseminação do ZIKV da África e Ásia para as Américas e Europa e o aparecimento de novos e graves sintomas da Síndrome congênita da Zika levou a OMS a declarar como uma epidemia global e uma emergência em saúde pública no dia 1 de fevereiro de 2016. Objetivo Relacionar o número de casos de zika vírus e de microcefalia na região do Estado do Rio Grande do Norte Método Foram coletados dados do número de casos notificados durante 2015-2017 de 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte (RN), tendo em vista prevalência, incidência e notificação compulsória de todos os municípios da região através dos boletins epidemiológicos fornecidos pela Secretaria de Saúde Pública e pela 2ª Região de Saúde do Estado. Resultado Foram notificados 8.706 casos suspeitos de zika vírus, 5.751 e 460, em 2015, 2016 e 2017 respectivamente, apresentando uma redução equivalente a mais de 90 comparando-se os dois últimos. No entanto, desses, foram confirmados 110 em 2015 164 em 2016 e 12 em 2017. Observa-se uma redução importante no número de notificação entre esses anos. Número de casos confirmados de microcefalia 342 em 2015, 151 em 2016 e 16 em 2017, sendo o total de 509. Aproximadamente 11 (45/509) evoluíram para óbito após o parto ou durante a gestação (abortamento espontâneo ou natimorto). É importante ressaltar que o Mesoeste potiguar possui a maior concentração de casos de microcefalia do estado, e que, o aumento da prevalência foi evidenciado a partir do mês de setembro, com pico em novembro de 2015, estimando-se 21,2 casos /1.000 nascidos vivos.